

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO



Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



Programa 421

Urbaniza Bahia

EIXO 06: DESENVOLVIMENTO URBANO E REDE DE CIDADES





JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

MAURICIO WEIDGENANT

Chefe do Gabinete do Governador

AFONSO BANDEIRA FLORENCE

Secretário da Casa Civil

CEL. PM ADALBERTO OLIVEIRA PITON DA SILVA

Chefe da Casa Militar do Governador

BÁRBARA CAMARDELLI LOI

Procuradora Geral do Estado da Bahia

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário do Planejamento

RODRIGO PIMENTEL DE SOUZA LIMA

Secretário da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO

Secretário da Fazenda

JOSÉ CARLOS SOUTO DE CASTRO FILHO

Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

PABLO RODRIGO BARROZO DOS ANJOS VALE

Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

FABYA DOS REIS SANTOS

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

MARCIUS DE ALMEIDA GOMES

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

MARCUS VINICIUS DI FLORA

Secretário de Comunicação Social

BRUNO GOMES MONTEIRO

Secretário de Cultura

ANGELO MARIO CERQUEIRA DE ALMEIDA

Secretário de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO

Secretário de Desenvolvimento Rural

JUSMARI TEREZINHA DE SOUZA OLIVEIRA

Secretária de Desenvolvimento Urbano

ROWENNA DOS SANTOS BRITO

Secretária da Educação

SAULO FILINTO PONTES DE SOUZA

Secretário de Infraestrutura

LARISSA GOMES MORAES

Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

FELIPE DA SILVA FREITAS

Secretário de Justiça e Direitos Humanos

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS

Secretário do Meio Ambiente

NEUSA CADORE

Secretária de Políticas para as Mulheres

ÂNGELA CRISTINA SANTOS GUIMARÃES

Secretária de Promoção da Igualdade Racial e
dos Povos e Comunidades Tradicionais

ADOLPHO HENRIQUE ALMEIDA LOYOLA

Secretário de Relações Institucionais

MARCELO WERNER DERSCHUM FILHO

Secretário da Segurança Pública

ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

Secretária da Saúde

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

LUÍS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA

Secretário de Turismo



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário de Planejamento – SEPLAN

DILMA SANTANA DE JESUS

Chefe de Gabinete – SEPLAN

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA

Diretor Geral – SEI

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO

Superintendente de Gestão Estratégica – SGE

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – SGE/SEPLAN

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO
Superintendente de Gestão Estratégica

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA
Diretor de Avaliação de Políticas Públicas

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA PRESÍDIO
Diretora de Monitoramento Estratégico

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – SPE/SEPLAN

RANIERI MURICY BARRETO
Superintendente de Planejamento Estratégico

NICIA MOREIRA DA SILVA SANTOS
Diretora de Planejamento de Políticas Sociais

THIAGO REIS GÓES
Diretor de Planejamento de Políticas Públicas Econômica e de Infraestrutura

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO PÚBLICO – SPO/SEPLAN

NINON FONSECA DA SILVA FERNANDES
Superintendente de Orçamento Público - SPO

CÉSAR BARBOSA
Diretor de Informações e Sistematização Orçamentária

CINTIA MARIA DEIRÓ
Diretora de Programação Orçamentária - Área Institucional

LUIZ CARLOS GUIMARÃES C. LIMA JÚNIOR
Diretor de Programação Orçamentária das Áreas Econômica e de Infraestrutura

ROSANA SANTANA DOURADO
Diretora de Programação Orçamentária - Área Social

SUPERINTENDÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS –SPF/SEPLAN

LUIZA AMÉLIA GUEDES MACHADO MELLO
Superintendente de Captação de Recursos Financeiros

PAULO TADEU GASPAR DE FREITAS
Diretor de Operações de Crédito

LEONARDO ANDRADE RIBEIRO
Diretor de Transferências da União e Parcerias Financeiras

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO PARA CONSÓRCIOS PÚBLICOS – CEPT/SEPLAN

THIAGO DOS SANTOS XAVIER
Coordenador Executivo

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA - SEI

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA
Diretor Geral

ARMANDO AFFONSO DE CASTRO NETO
Diretor de Indicadores e Estatística

RODRIGO BARBOSA DE CERQUEIRA
Diretor de Pesquisas

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

TÉCNICOS DA SEPLAN

ADRIANO SAMPAIO LEÃO

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

DAIANNA SANTOS RIGAUD

CARLOS ALEXANDRE BARROS DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDUARDO AUGUSTO SANTOS BRITO

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

ENÉZIO DE DEUS SILVA JÚNIOR

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

HILBERTO CRUZ DO CARMO

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS

JORGE ALEXANDRE ROSA DE MOURA

JOSÉ LANDIM FILHO

LARA SOUSA MATOS

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

LUIZ CARLOS SANTANA FILHO

MÁGILA SOUZA SANTOS

MARCELO MENEZES CORDEIRO

MARIA DALVA MOTA CUNHA

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

SAANE SANTANA TANCREDO NOGUEIRA

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

SIDNEY SILVA SANTOS

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE BRITO

VERENA DE CARVALHO RAMOS

TÉCNICOS DA SEI

ARTHUR SOUZA CRUZ JÚNIOR

CARLA JANIRA SOUZA DO NASCIMENTO

CAROL VIEIRA

DENIS VELOSO

ELISSANDRA ALVES BRITO

GABRIEL OLIVEIRA BARBOSA

JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

LUCIGLEIDE NERY NASCIMENTO

LUIZ FERNANDO ARAÚJO LOBO

LUIZ MÁRIO RIBEIRO VIEIRA

MARÍLIA JANE CAMPOS

ROSANGELA CONCEIÇÃO

COLABORADORES

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA

Assessor de Planejamento e Gestão

KALYANNE BRAZ AYRES MENDES

Diretora Geral da Seplan

LUCAS PONDÉ

Assessor de Comunicação da Seplan

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA – PRODEB

ARINO HENRIQUE SANTOS OLIVEIRA

DANIEL ABREU NETTO

ERICO ROGERIO VASCONCELOS RIBEIRO

GRIMALDO LOPES DE OLIVEIRA

MARCELO JORGE PEREIRA DA LUZ

MARCIO OLIVEIRA DA FRANCA

NAÉLITON ALVES DE SOUSA

ASSESSORES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – APG

LITZA GUIMARÃES LOPES
Casa Civil

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA
Procuradoria Geral do Estado da Bahia – PGE

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO
Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ

RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS MAGALHÃES
Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

GABRIELE BATISTA VIEIRA
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH

FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA BASTOS
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES

SIMONE MARIA DE FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR

RONEY MARCOS PIRES OLIVEIRA
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e
Aquicultura – SEAGRI

DIEGO PITANGA DOS SANTOS
Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP

SUELI CARVALHO DE MIRANDA
Secretaria de Educação – SEC

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM

EDSON VALADARES
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI

CHARLES FAGUNDES
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR

ROSE MARIE RAMOS GÓIS
Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES
Secretaria do Meio Ambiente – SEMA

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPRMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO
Secretaria de Relações Institucionais – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA
Secretaria da Saúde – SESAB

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE

RISETE MENDES
Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

ANDREA CARVALHO
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS

LUCY CIRNE
Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES
Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia – SSP

SUMÁRIO

VOLUME II - Anexo I

DESEMPENHO POR PROGRAMA.....	13
1. Programa: 421 - Urbaniza Bahia	13
1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)	13
1.1.2. Destaques das Ações de Governo	14
1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa.....	15
1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades.....	17
1.1.3.2. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria	18
1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso	19
1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades	23
1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria	25
1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física.....	29
1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades.....	36
1.1.5.2. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)	41



DESEMPENHO POR PROGRAMA

Neste capítulo do Relatório de Avaliação, será apresentado de forma detalhada o desempenho do Programa do PPA 2024-2027 no ano corrente. Serão levados em consideração o Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP), a evolução dos Indicadores de Programa, a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso, o desempenho da execução orçamentária-financeira e da execução física das Ações orçamentárias. Adicionalmente, serão apresentadas as execuções orçamentário-financeiras e físicas de cada Território de Identidade. O relatório destaca também os principais resultados alcançados, evidenciando os avanços e conformidades, além das oportunidades de melhoria. A análise engloba o programa e seus componentes conforme o próximo tópico.

1. Programa: 421 - Urbaniza Bahia

Eixo: 06 - Desenvolvimento Urbano e Rede de Cidades

Programa: 421 - Urbaniza Bahia

Ementa: Com a aprovação do Estatuto das Cidades e do Estatuto das Metrôpoles, a necessária articulação intersetorial e intergovernamental no intuito de promover o desenvolvimento urbano-regional e os mecanismos e instâncias de participação e controle social se tornaram elementos legais do planejamento e da gestão das políticas urbanas. Com o Programa, pretendemos responder ao desafio de consolidar os fundamentos dessas Leis por meio construção participativa de planos territoriais, do apoio técnico a municípios para elaboração de seus planos de desenvolvimento urbano e da realização de processos que resultem na ampliação das competências e da atuação dos conselhos municipais e estadual das cidades.

Órgãos	Indicadores de Programa	Compromissos	Indicadores de Compromisso	Iniciativas	Ações Orçamentárias
SEDUR	2	3	3	6	5

1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

O ISDP evidencia o desempenho do Programa em relação aos resultados alcançados e aos esforços realizados. O esforço é avaliado através da execução orçamentária-financeira e física das ações orçamentárias. Já a dimensão resultado analisa a efetividade expressa nos Indicadores de Programa e a

eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso. O quadro a seguir apresenta o valor do Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) em cada exercício do período quadrienal.

Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

Programas do PPA	Ano			
	2024		2025	
	Valor (%)	Conceito	Valor (%)	Conceito
421 - Urbaniza Bahia	49.37	Baixo	69.76	Regular

1.1.2. Destaques das Ações de Governo

Os Destaques das Ações de Governo compreendem um resumo analítico destacando as realizações relevantes do ano e acumulado ao longo do PPA na execução do Programa temático. O quadro permite uma compreensão clara e sintética do progresso obtido em cada Programa e estimula a transparência na divulgação dos resultados alcançados.

Destaques das Ações de Governo
Órgão: SEDUR
Programa: 421 - Urbaniza Bahia
Destaque: Bahia Desenvolve Política Urbana para 13 Cidades
A Política Urbana do Estado da Bahia, um marco normativo essencial para o planejamento e gestão territorial, deu início a uma série de atendimentos a diversos municípios, incluindo Araci, Jacobina, Juazeiro, Ibicoara, Ichu, Candeias, Camamu, Itaparica, Vera Cruz, Olindina, Itagi, Glória e Nazaré. Este esforço visa otimizar o desenvolvimento urbano e a infraestrutura dessas localidades. No ano de 2025, uma significativa ação orçamentária foi implementada, destacando-se a 'Elaboração de Projeto de Arquitetura, Engenharia e Prospecção de Edificação Pública'. Esta iniciativa resultou na liquidação de valores que somam R\$ 7.507.174, culminando na elaboração de um projeto de edificação pública. Este investimento não apenas reflete o compromisso do governo baiano com a melhoria das condições urbanas, mas também destaca a importância de uma abordagem estruturada e planejada para enfrentar os desafios de urbanização nos municípios contemplados.

Destaque: Conselho das Cidades: Capacitação e Assistência Técnica

O exercício corrente destacou-se pela intensificação das ações do Conselho Estadual das Cidades na Bahia, onde foram realizadas 10 reuniões ordinárias do Pleno do conselho. Este esforço reflete-se em um aumento significativo na capacitação municipal, com 101 municípios sendo beneficiados por processos de formação, capacitação e assistência técnica. Tais iniciativas visam a implantação ou o aperfeiçoamento dos conselhos municipais, garantindo uma gestão urbana mais eficiente e participativa. As ações empreendidas incluem a realização de palestras em diversos municípios baianos, ampliando o alcance do conhecimento técnico e promovendo melhores práticas de governança local. No ano de 2025, a ação orçamentária dedicada ao funcionamento do Conselho Estadual das Cidades, conhecida como ConCidades/Ba, resultou na liquidação de valores que totalizam R\$ 2.086.769. Este montante reflete o compromisso do governo com o fortalecimento das estruturas de gestão urbana, facilitando a operacionalização do conselho estadual que se mantém ativo. A alocação desse recurso atesta o empenho em consolidar um ambiente de governança urbana que propicie o desenvolvimento sustentável e a participação cidadã. Dessa forma, a estruturação e o funcionamento eficaz do conselho estadual também geram um impacto positivo nas esferas locais, promovendo um intercâmbio de experiências e conhecimentos que beneficia diretamente as comunidades envolvidas. Em síntese, a atuação do ConCidades/Ba, respaldada por um investimento considerável, destaca-se como um pilar fundamental para o avanço da gestão urbana na Bahia, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico das cidades e para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa

A evolução dos Indicadores de Programa é determinada pela comparação entre o valor apurado e o valor de referência do indicador. Para indicadores com polaridade positiva, quando ocorre um aumento ou crescimento no valor apurado, houve uma evolução positiva. Por outro lado, para indicadores com polaridade negativa, quando ocorre uma diminuição no valor apurado, isso também representa uma evolução positiva. No entanto, quando indicadores com polaridade positiva mostram uma diminuição no valor apurado, isso caracteriza uma evolução negativa. Da mesma forma, para indicadores com polaridade negativa que revelam um aumento no valor apurado, isso representa uma evolução negativa. Se o valor apurado for igual ao valor de referência, a evolução é considerada constante. O indicador é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar sua evolução. No atual exercício, o quadro a seguir apresenta a situação e a evolução dos Indicadores de Programa do PPA 2024-2027.

Evolução dos Indicadores de Programa

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Evolução (%)			Não
	Total	Aptos	Não Aptos	Positiva	Constante	Negativa	
421-Urbaniza Bahia							
2024	2	1	1	50,00	0,00	0,00	50,00

2025	2	2	0	50,00	0,00	50,00	0,00
------	---	---	---	-------	------	-------	------

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Programa é explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, considerando a evolução positiva, negativa ou constante. O quadro a seguir apresenta a frequência de motivos contributivos para a evolução positiva do conjunto de Indicadores de Programas do PPA em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram para a evolução positiva do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Outro	-	1 (100,00%)
Influência de Fatores Operacionais	1 (100,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a evolução negativa ou constante do conjunto de Indicadores do Programa do PPA, nos exercícios do período quadrienal

Motivos que contribuíram para a evolução negativa ou constante do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Outro	-	1 (100,00%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades

Esta seção apresenta de forma clara e detalhada todos os indicadores de programa que apresentaram evolução positiva. A análise busca identificar práticas/motivos que podem ser replicadas em outras ações governamentais para impulsionar o desempenho dos indicadores. O quadro seguinte apresenta o desempenho dos indicadores de programa do PPA que se destacaram em função das ações do respectivo programa no exercício corrente. Este quadro permite uma comparação do Indicador de Programa, considerando o valor apurado, sua variação e o motivo que contribuiu para o resultado, evidenciando, assim, a efetividade da política pública.

Evolução do Indicador de Programa – Avanços e Conformidades								
Programa: 421 - Urbaniza Bahia								
Indicador de Programa: 2201 - Proporção de planos e políticas estaduais relacionados a desenvolvimento urbano avaliados pelo ConCidades-BA								
Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Produto	2023	0,00	25,00	50,00	-	100,00
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo			Detalhamento do Motivo				
2024	Influência de Fatores Operacionais			A empresa contratada fez a entrega do produto e a equipe técnica da Diretoria de manejo de Resíduos Sólidos e das águas pluviais urbanas fez a avaliação e encaminhou para aprovação do Conselho Estadual das Cidades Ba. A política de Resíduos Sólidos foi instituída em 2023.				
2025	Outro			A empresa contratada fez a entrega do produto e a equipe técnica da Diretoria de manejo de Resíduos Sólidos e das águas pluviais urbanas fez a avaliação e encaminhou para aprovação do Conselho Estadual das Cidades Ba. A política de Resíduos Sólidos foi instituída em 2025				

1.1.3.2. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria

Por outro lado, é de suma importância destacar no relatório de avaliação de desempenho da execução do Plano Plurianual (PPA) as oportunidades de melhoria identificadas na execução dos programas. Esse destaque proporciona uma visão mais abrangente e realista da efetividade das ações e projetos implementados, permitindo, assim, um aprimoramento contínuo no planejamento e execução das políticas públicas. Através da identificação dessas oportunidades de melhoria, é possível corrigir possíveis desvios e falhas no processo de execução do PPA, garantindo maior eficiência e eficácia na aplicação dos recursos. Além disso, o destaque dessas oportunidades de melhoria estimula a transparência e a prestação de contas, demonstrando a preocupação em garantir que o PPA atinja seus objetivos de forma mais efetiva. Ao destacar as oportunidades de melhoria no relatório de avaliação de desempenho, também é possível que os gestores e responsáveis pela execução dos programas tomem conhecimento dessas lacunas e possam propor soluções e ações corretivas adequadas. Isso contribui para aprimorar a qualidade da execução, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizado e aperfeiçoamento contínuo. Neste contexto, o quadro a seguir mostra o desempenho dos indicadores de Programa do PPA, que se apresentaram com desempenho insuficiente, decréscimo, não conformidade ou dificuldade encontrada quanto à sua execução ou resultado apresentado, no exercício corrente.

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria								
Programa: 421 - Urbaniza Bahia								
Indicador de Programa: 2200 - Proporção de municípios com planos diretores de desenvolvimento urbano (PDDU) vigentes e compatíveis com o Estatuto das Cidade								
Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Produto	2019	52,60	-	0,00	-	-100,00
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo			Detalhamento do Motivo				
2024	-			-				
2025	Outro			A apuração do indicador ficou insatisfatória, neste ciclo, em razão da descontinuidade do fluxo de recebimento de dados provenientes das prefeituras municipais. Atualmente, a coleta de dados possui alta dependência de respostas das gestões municipais, que não atenderam às solicitações dentro do prazo de monitoramento, resultando em uma				

base de dados incompleta. O resultado não deve ser interpretado como 0% (desempenho nulo), mas sim como impossibilidade de cálculo, uma vez que o numerador (quant

1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso

A eficácia compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de atingimento da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, com base nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da eficácia, os resultados são agrupados por faixas de desempenho. Assim, se a eficácia for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90% e menor ou igual a 130%, é considerado ótimo; e se for maior que 130%, é considerado desempenho indeterminado. O indicador de compromisso é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar o seu desempenho. O quadro a seguir apresenta a situação do indicador em relação a sua disponibilidade para avaliação e o desempenho do conjunto de Indicadores de Compromisso de cada Programa do PPA 2024-2027, no exercício corrente.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Desempenho (%)						Não Apto (%)
	Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
421 - Urbaniza Bahia										
2024	3	1	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,33	66.67
2025	3	3	0	33,33	0,00	0,00	0,00	33,33	33,33	0.00

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Compromisso deverá ser explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, segundo seu desempenho, desdobrados em motivos da superação e motivos do não atingimento. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o atingimento do valor planejado das metas dos

Indicadores de Compromisso, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA).

Motivos que contribuíram para superar o valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
421 - Urbaniza Bahia		
APORE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES	-	1 (50,00%)
EM CONFORMIDADE COM O PLANEJADO	-	1 (50,00%)
SITUAÇÕES NORMATIVAS/ REGULAMENTARES FAVORÁVEIS	1 (100,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o não atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromissos, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA)

Motivos que contribuíram para o não atingimento do valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
421 - Urbaniza Bahia		
AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	-	1 (100,00%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

A regionalização das metas do Plano Plurianual (PPA) visa garantir que as políticas públicas sejam adaptadas às especificidades de cada Território de Identidade. Essa regionalização permite que os recursos sejam distribuídos de maneira mais equitativa, atendendo às necessidades locais e promovendo

o desenvolvimento regional. Isso também facilita o monitoramento e a avaliação dos resultados, assegurando que as ações planejadas estejam realmente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população em cada território. O Quadro a seguir demonstra o total de indicadores com metas territorializadas e seu desempenho. O normativo legal orienta que a meta seja regionalizada, contudo, quando isto não é possível em função de indivisibilidade da ação governamental, atribui-se o Estado como unidade territorial, que deve representar uma exceção. As faixas para os conceitos no nível territorial foram estabelecidas com base na aplicação dos percentuais das faixas da meta global sobre uma projeção de atingimento de pelo menos 25% da meta territorial no primeiro ano do PPA, 50% no segundo, 75% no terceiro e 100% no último ano do PPA.

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
421 - Urbaniza Bahia											
Bacia do Jacuípe	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Bacia do Paramirim	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Bacia do Rio Grande	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Baixo Sul	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Chapada Diamantina	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Costa do Descobrimento	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Estado	2024	3	3	0	100.00	0	0	0	0	0	0,00
Estado	2025	3	0	3	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Itaparica	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Litoral Sul	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeter minado	
421 - Urbaniza Bahia											
Metropolitano de Salvador	2025	3	1	2	33.33	0	0	0	0	0	66,67
Médio Rio de Contas	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Médio Sudoeste da Bahia	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Piemonte Norte do Itapicuru	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Piemonte da Diamantina	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Piemonte do Paraguaçu	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Portal do Sertão	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Recôncavo	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Semiárido Nordeste II	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Sertão Produtivo	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Sertão do São Francisco	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Sisal	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Sudoeste Baiano	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Vale do Jiquiriçá	2025	1	0	1	0.00	0	0	0	0	0	100,00
Velho Chico	2025	2	0	2	0.00	0	0	0	0	0	100,00

1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

A efetividade compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de alcance da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, baseado nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da efetividade, os resultados são agrupados em faixas de desempenho. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho superior a 70% e igual ou inferior a 90%, considerado bom; e se for superior a 90% e igual ou inferior a 130%, considerado ótimo. Além disso, mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, mostrando o conceito e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano e quanto ao cumprimento da Meta do PPA.

Eficiência das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades							
Programa: 421 - Urbaniza Bahia							
Compromisso: 1 - Fortalecer o planejamento territorial urbano							
Indicador de compromisso: 0001 - Número de municípios atendidos por assistência técnica para elaboração de planos, projetos ou instrumentos de planejamento urbano municipal ou integrado							
Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência	
Positiva		un		Produto		2023	
						0,00	
						41,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficiência (%)	Eficiência (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	0,00	0,00	NA	-	6.647,70	Ótimo	-
2025	13,00	13,00	100,00	Ótimo	9.655,86	Ótimo	Sim
Ano		Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado			
2024		NÃO PROGRAMADA PARA O ANO DE 2024		A ação de implementação do Portal de Assistência Técnica será executada no ano de 2025.			
2025		EM CONFORMIDADE COM O PLANEJADO		Lançamento do Programa de Assistência Técnica que é uma das Macrodiretrizes Estruturantes da Política Urbana do Estado da Bahia na 7ª Conferência Estadual das Cidades.			

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

Foi satisfatório, pois, houve adesão de alguns municípios após o lançamento do Programa de Assistência Técnica durante a 7ª Conferência Estadual das Cidades, ocorrido em setembro de 2025.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso

Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Baixo Sul	-	-	1,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	1,00	-	-
Estado	-	-	0,00	-	-
Itaparica	-	-	1,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	1,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	3,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	1,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	1,00	-	-
Recôncavo	-	-	1,00	-	-
Sisal	-	-	2,00	-	-
Velho Chico	-	-	1,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Aprimorar a capacidade de planejamento e a gestão urbana	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo

1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria

Em contraponto ao apresentado na seção anterior. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho inferior a 70% ou superior a 130%. São os indicadores considerados com desempenho regular, baixo, muito baixo ou indeterminado. Além disso, o Quadro também mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, apresentando o seu desempenho e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O Quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano, assim como o cumprimento da Meta do PPA. As oportunidades de melhoria são evidenciadas caso a eficácia não seja classificada como boa ou ótima.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 421 - Urbaniza Bahia

Compromisso: 2 - Promover a governança interfederativa nas regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE)

Indicador de compromisso: 0001 - Proporção de municípios das regiões metropolitanas atendidos com cursos sobre funções públicas de interesse comum

Polaridade		Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência	Meta	
Positiva		%	Produto	2023		0,00	33,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira		
						Conceito	Compatibilidade	
2024	0,00	0,00	-	-	0,00	Muito Baixo	-	
2025	11,00	0,00	0,00	Muito Baixo	-	-	-	
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado					
2024	NÃO PROGRAMADA PARA O ANO DE 2024		A ação de implementação do Portal de Assistência Técnica será iniciada no exercício de 2025.					

2025	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	Apesar do Programa de Assistência Técnica já está sendo executado, a sua implementação ainda não está em pleno funcionamento.				
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta						
Insuficiente, pois, pela falta de totalidade da implementação do programa de assistência técnica, não é possível ainda atender aos municípios das RMs.						
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso						
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)		
		2024	2025	2024	2025	
Estado	-	-	0,00	-	-	
Metropolitano de Salvador	33,00	-	0,00	-	0,00	
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso						
Nome da Iniciativa			Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
			2024	2025	2024	2025
0001 - Implementar planejamento urbano integrado, com ênfase nas funções públicas de interesse comum - Não programada na LOA			-	-	-	-
0002 - Desenvolver ações e projetos urbanos estratégicos de integração inter e intraurbana			Muito Baixo	-	Muito Baixo	Ótimo

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 421 - Urbaniza Bahia

Compromisso: 3 - Fortalecer as instâncias e processos de participação e de controle social democráticos

Indicador de compromisso: 0001 - Número de municípios atendidos com processos de formação, capacitação ou assistência técnica para implantação ou aperfeiçoamento de conselhos municipais das cidades

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência		Meta					
Positiva		un		Produto		2023		0,00		20,00				
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira			
											Conceito		Compatibilidade	
2024	20,00		43,00		215,00		Indeterminado		502,16		Bom		Não	
2025	46,00		101,00		219,57		Indeterminado		2.086,77		Ótimo		Não	
Ano	Motivo da Evolução				Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado									
2024	SITUAÇÕES NORMATIVAS/ REGULAMENTARES FAVORÁVEIS				PORTARIA MCID Nº 534, DE 7 DE JUNHO DE 2024, "Art. 2º Fica convocada a 6ª Conferência Nacional das Cidades a ser realizada em 2025, na forma dos artigos 5º e 13 de seu Regimento Interno". (NR)									
2025	APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES				Com a realização da 7ª conferencia Estadual das cidades em setembro 2025 em Salvador nos dias 09 a 12 de setembro no Fiesta Convention Center foi incentivado os municípios a solicitarem capacitações para realizarem suas conferencias municipais, analisamos o valor apurado como positivo									
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta														
Com a realização da 7ª conferencia Estadual das cidades em setembro 2025 em Salvador, foram atendidos 101 municípios com capacitações para realizarem suas conferencias municipais e constituições dos seus conselhos municipais, analisamos o valor apurado como positivo.														
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso														
Território		Meta		Valor Apurado				Eficácia (%)						
				2024		2025		2024		2025				
Bacia do Jacuípe		-		-		5,00		-		-				
Bacia do Paramirim		-		-		2,00		-		-				
Bacia do Rio Grande		-		-		9,00		-		-				
Baixo Sul		-		-		5,00		-		-				
Chapada Diamantina		-		-		4,00		-		-				

Costa do Descobrimento	-	-	3,00	-	-
Estado	-	-	0,00	-	-
Itaparica	-	-	4,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	6,00	-	-
Litoral Sul	-	-	8,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	7,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	1,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	3,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	1,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	2,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	6,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	6,00	-	-
Recôncavo	-	-	6,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	1,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	2,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	2,00	-	-
Sisal	-	-	6,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	1,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	6,00	-	-
Velho Chico	-	-	5,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Desenvolver os Conselhos Municipais das Cidades - Não programada na LOA	-	-	-	-
0002 - Consolidar a atuação do ConCidades Bahia como instância de controle social e de fomento à democracia participativa	Bom	Ótimo	Ótimo	Ótimo

1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física

O índice de execução orçamentário-financeira é o percentual de execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias, levando em consideração o valor liquidado em relação ao valor orçado ao final do exercício. Por outro lado, o Índice de Execução Física é o percentual de execução física das Ações Orçamentárias, calculado com base na quantidade programada na LOA e concluída (soma das entregas com e sem pendência) em relação à quantidade programada na LOA ao final do exercício. Durante a análise da execução orçamentária-financeira e física das Ações Orçamentárias, elas são agrupadas em faixas de desempenho. Dessa forma, se o índice de execução for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90%, é considerado ótimo. O quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentário-financeira e física do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027, em cada exercício do período quadrienal, distribuído entre os montantes de recursos orçamentários previstos e executados e as respectivas faixas de desempenho.

Execução Orçamentário-Financeira e Física por Programa do PPA

Programa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)						Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
							Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
421 - Urbaniza Bahia																
2024	16.387,23	7.632,41	0,00	7.149,86	7.149,86	93,68	25,00	0,00	0,00	50,00	25,00	40,00	0,00	0,00	0,00	60,00
2025	22.257,00	12.026,34	0,00	11.742,63	11.742,63	97,64	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00

Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece a política de desenvolvimento territorial da Bahia, o PPA 2024-2027 traz, além da regionalização das metas, uma abordagem territorial que considera a diversidade cultural, ambiental, econômica e social existente no Estado, e que possibilitou a participação social no ciclo de planejamento e gestão das políticas públicas. Neste contexto, na execução do PPA, os recursos orçamentários e financeiros devem ser alocados nos Territórios de Identidade, ou em seus municípios integrantes, exceto quando o gasto abrange todo o estado, tornando-o indivisível sob a perspectiva espacial. Portanto, o quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentárias e financeiras, bem como físicas, do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 nos Territórios de Identidade em cada exercício do período quadrienal. Ele distribui os montantes de recursos orçamentários previstos e executados, junto com as respectivas faixas de desempenho. A ausência de recursos financeiros destinados aos Territórios de Identidade, apesar da realização física, ocorre devido à alocação dos recursos financeiros no Território de Identidade Estado, embora as entregas tenham sido realizadas em diversos Territórios de Identidade.

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Baixo Sul													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado													
2024	7.632,41	7.149,86	93,68	25,00	0,00	0,00	50,00	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00
2025	12.026,34	11.742,63	97,64	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Extremo Sul													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Litoral Sul													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metropolitano de Salvador													
2024	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Médio Rio de Contas													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recôncavo													

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sudoeste Baiano													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Visando fornecer informações detalhadas sobre o comportamento da execução orçamentário-financeira e física no contexto dos objetivos do Programa, o quadro abaixo demonstra o desempenho dessa execução por Compromisso do Programa, evidenciando o desempenho agregado do conjunto de ações orçamentárias associadas ao Compromisso.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
421-C1 - Fortalecer o planejamento territorial urbano									
2024	14.980,00	7.061,28	0,00	6.647,70	6.647,70	94,14	Ótimo	66,67	Regular
2025	20.677,00	9.851,09	0,00	9.655,86	9.655,86	98,02	Ótimo	66,67	Regular
421-C2 - Promover a governança interfederativa nas regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE)									

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2024	1.000,00	3,90	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
2025	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	100,00	Ótimo
421-C3 - Fortalecer as instâncias e processos de participação e de controle social democráticos									
2024	407,23	567,23	0,00	502,16	502,16	88,53	Bom	100,00	Ótimo
2025	580,00	2.175,25	0,00	2.086,77	2.086,77	95,93	Ótimo	100,00	Ótimo

A Iniciativa expressa a ação essencial do governo para consecução do Compromisso. Portanto, no quadro a seguir, são apresentados os dados sobre a execução orçamentário- financeira e física da Iniciativa, evidenciando o desempenho do conjunto das ações orçamentárias associadas à mesma.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
421-C1 - I0001 - Aprimorar a capacidade de planejamento e a gestão urbana									
2024	3.980,00	7.061,28	0,00	6.647,70	6.647,70	94,14	Ótimo	100,00	Ótimo
2025	2.677,00	9.851,09	0,00	9.655,86	9.655,86	98,02	Ótimo	100,00	Ótimo

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
421-C1 - I0002 - Elaborar planos e projetos de desenvolvimento urbano sustentável nos territórios									
2024	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	Muito Baixo
2025	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	Muito Baixo
421-C2 - I0002 - Desenvolver ações e projetos urbanos estratégicos de integração inter e intraurbana									
2024	1.000,00	3,90	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
2025	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	100,00	Ótimo
421-C3 - I0002 - Consolidar a atuação do ConCidades Bahia como instância de controle social e de fomento à democracia participativa									
2024	407,23	567,23	0,00	502,16	502,16	88,53	Bom	100,00	Ótimo
2025	580,00	2.175,25	0,00	2.086,77	2.086,77	95,93	Ótimo	100,00	Ótimo

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais houve programação de ação orçamentária. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
421-C1 - I0001 - Aprimorar a capacidade de planejamento e a gestão urbana	

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2024	Essa iniciativa está sendo desenvolvida a partir da elaboração da Política Urbana do Estado da Bahia, principal instrumento normativo que deverá orientar as ações de planejamento urbano e gestão do território baiano. A sua minuta de Lei foi concluída em caráter preliminar em 06/12/2024.
2025	A partir da elaboração da Política Urbana do Estado da Bahia, principal instrumento normativo que deverá orientar as ações de planejamento urbano e gestão do território baianos e já foram iniciados os atendimentos aos seguintes municípios baianos: Araci, Jacobina, Juazeiro, Ibicoara, Ichu, Candeias, Camamu, Itaparica, Vera Cruz, Olindina, Itagi, Glória e Nazaré.
421-C1 - I0002 - Elaborar planos e projetos de desenvolvimento urbano sustentável nos territórios	
2024	A contratação de planos regionais urbanos para os Territórios de Identidade (TIs) do Recôncavo, Litoral Sul e Baixo Sul está em andamento. A SGT/DPT já elaborou os três termos de referência necessários, que estão sendo submetidos à análise das instâncias superiores.
2025	O Termo de Referência (para os Planos Regionais Urbanos dos Territórios de Identidade Recôncavo, Baixo Sul e Litoral Sul) foi unificado, denominado "PUR CENTRO-LESTE" e submetido à análise das instâncias superiores. A contratação desse Plano Regional Urbano está em andamento, na fase de constituição da comissão técnica de avaliação e análise de propostas.
421-C2 - I0002 - Desenvolver ações e projetos urbanos estratégicos de integração inter e intraurbana	
2024	O edital do Master Plan de Desenvolvimento Urbano Territorial das áreas adjacentes ao Sistema Metropolitano de Transporte (VLT e Metrô) está em análise pela Procuradoria-Geral do Estado - PGE.
2025	O edital do Master Plan de Desenvolvimento Urbano Territorial das áreas adjacentes ao Sistema Metropolitano de Transporte (VLT e Metrô) está em análise pela Procuradoria-Geral do Estado - PGE.
421-C3 - I0002 - Consolidar a atuação do ConCidades Bahia como instância de controle social e de fomento à democracia participativa	
2024	Foram realizadas 06 reuniões ordinárias e 01 reunião extraordinária do Pleno do conselho. No exercício corrente, 43 municípios foram atendidos com processos de formação, capacitação ou assistência técnica para implantação ou aperfeiçoamento dos conselhos municipais das cidades, bem como realizações de palestras em municípios da Bahia.
2025	Foram realizadas 10 reuniões ordinárias do Pleno do conselho. No exercício corrente, 101 municípios foram atendidos com processos de formação, capacitação ou assistência técnica para implantação ou aperfeiçoamento dos conselhos municipais das cidades, bem como realizações de palestras em municípios da Bahia.

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais não houve programação de ação orçamentária nem de custo específico ou inespecífico no orçamento do ano. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
421-C2 - I0001 - Implementar planejamento urbano integrado, com ênfase nas funções públicas de interesse comum	
2024	A aprovação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Salvador (PDUI-RMS) encontra-se condicionada à tramitação da Minuta de Lei correspondente na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.
2025	O processo para aprovação final do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Salvador (PDUI-RMS), bem como sua implementação, encontra-se na Casa Civil.
421-C3 - I0001 - Desenvolver os Conselhos Municipais das Cidades	
2024	43 municípios atendidos com assistência técnica para implantação conselhos municipais das cidades, destacando que teremos que aguardar a posse dos novos prefeitos(as) eleitos(as) para voltamos a atuar com as capacitações de criação de conselhos municipais
2025	101 municípios atendidos com assistência técnica com reuniões presenciais, virtual, palestras em conferencias municipais para implantação conselhos municipais das cidades e Conselhos do Fundo Gestor de Habitação de Interesse Social.

1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades

Esta seção do relatório analisa os avanços e conformidades da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física, com desempenho Bom ou Ótimo nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações em que houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, o beneficiário da ação governamental foi determinado e quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está de acordo com o planejamento estabelecido e possibilita o acompanhamento dos avanços alcançados.

Programa	421 - Urbaniza Bahia						
Compromisso	C1 - Fortalecer o planejamento territorial urbano						
Iniciativa	I0001 - Aprimorar a capacidade de planejamento e a gestão urbana						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	1907 - Elaboração de Projeto de Arquitetura, Engenharia e Prospecção de Edificação Pública						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	2.000,00	4.581,28	0,00	4.482,03	4.482,03	97,83	Ótimo
2025	810,00	7.508,76	0,00	7.507,17	7.507,17	99,98	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			963 - Projeto de edificação pública elaborado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	2,00	0,00	0,00	2,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		

	2024	2025	2024	2025
Estado	2,00	1,00	4.482,03	7.507,17
Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
Administração Pública	0,00		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-	
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-	

Programa	421 - Urbaniza Bahia						
Compromisso	C1 - Fortalecer o planejamento territorial urbano						
Iniciativa	I0001 - Aprimorar a capacidade de planejamento e a gestão urbana						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4288 - Operação do Sistema de Informações Geográficas Urbanas - Informs						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	1.980,00	2.480,00	0,00	2.165,67	2.165,67	87,33	Bom

2025	1.867,00	2.342,33	0,00	2.148,68	2.148,68	91,73	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1530 - Sistema de informação em operação			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			1,00	1,00	2.165,67	2.148,68	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024	2025		
População do Estado da Bahia				0,00	0,00		
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	421 - Urbaniza Bahia						
Compromisso	C3 - Fortalecer as instâncias e processos de participação e de controle social democráticos						
Iniciativa	I0002 - Consolidar a atuação do ConCidades Bahia como instância de controle social e de fomento à democracia participativa						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4416 - Funcionamento do Conselho Estadual das Cidades - ConCidades/Ba						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	407,23	567,23	0,00	502,16	502,16	88,53	Bom
2025	580,00	2.175,25	0,00	2.086,77	2.086,77	95,93	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			7 - Conselho estadual das cidades em funcionamento			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		

	2024	2025	2024	2025
Estado	1,00	1,00	502,16	2.086,77
Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
Administração Pública	0,00		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-	
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-	

1.1.5.2. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)

Esta seção destaca o índice de despesa de exercícios anteriores - DEA – que é a despesa de exercício encerrado, para a qual o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, ou que não se tenha processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente. Ademais, destaca, também, a previsão de restos a pagar, que são as despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício. O objetivo desses índices é evidenciar fatos que ocorrem na execução da ação orçamentária e podem comprometer a eficiência da ação governamental. Menores valores desses índices refletem menores intercorrências na execução do que foi planejado no orçamento anual, com cumprimento do cronograma de pagamento das obrigações assumidas com terceiros para execução da política pública. São indicadores que visam medir a excelência dos processos internos na perspectiva do esforço governamental.

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2024		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
421 - Urbaniza Bahia	311,36	4,35
SEDUR	311,36	4,35
1907 - Elaboração de Projeto de Arquitetura, Engenharia e Prospecção de Edificação Pública	311,36	6,95

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2025		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
421 - Urbaniza Bahia	380,69	3,24
SEDUR	380,69	3,24
1907 - Elaboração de Projeto de Arquitetura, Engenharia e Prospecção de Edificação Pública	380,69	5,07

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2024		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
421 - Urbaniza Bahia	270,461	3,64
SEDUR	270,46	3,64
4288 - Operação do Sistema de Informações Geográficas Urbanas - Informs	270,46	11,10

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2025		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
421 - Urbaniza Bahia	155,42	1,31
SEDUR	155,42	1,31
4288 - Operação do Sistema de Informações Geográficas Urbanas - Informs	155,42	6,75